

DIRECTOR  
M. PAULO FILHO

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA -- 200 RÉIS

## Em S. Paulo, de ante-hontem para hontem, declarou-se um movimento político-militar contra o governo provisório

### Assumiu o commando em chefe das forças sublevadas o general Isidoro Dias Lopes

## O Interventor Pedro de Toledo abandonou o cargo

A madrugada de hontem já indicava que havia qualquer coisa de grave, na vida do país. Cerca de 12.30, ou 1 hora da manhã, a população, que se recolhia, começou a ter a atenção despertada pelos ruidos característicos dos motores no ar. Eram aviões militares. Houve um regular movimento desses aparelhos até 1.30, quando começou a cessar o mesmo ruído.

Entretanto, a cidade dormia e despertava em calma. Também foi um dos domingos mais bellos com que a natureza beneficiou a capital brasileira. Podia dizer-se, como os ingleses, que tivemos um *glorious day*. E a proporção que a manhã passava, mais o sol doava o céu, num esplendor equívoco. Era um dia de paz, de alegria, de diversão. Dahl, a serenidade com que a população saía à rua, uns para metros passeios, outros, em procura das praias, dos campos de futebol, das canchas, outros finalmente, em direcção ao majestoso campo de corridas.

Até quasi ao meio-dia, e mesmo pouco depois, nada na cidade podia quebrar a calma do povo, na rua. O próprio ruído dos motores, à noite, dos aviões, fora uma inquietude desfeita pelo esplendor do domingo.

Entretanto, já pela tardinha, com a movimentação de forças pela cidade, tendo descedo da praça Vermelha, o 3º regimento chegou a atenção do povo de certo modo a voltar-se para alguma coisa de grave, que pairava no ar.

Por esse tempo, algumas famílias que haviam partido, na véspera, pelo Cruzeiro, para São Paulo, tendo regressado, pela manhã, ao meio do caminho, consolidaram a convicção de que o país estava às voltas com um novo movimento, desenhado em São Paulo.

#### A divulgação da notícia

Assim, nos poucos dias que se passaram, a cidade que rebentava um movimento revolucionário em São Paulo. E não tardava a vida dos cafés a se movimentar. O café Bellas Artes, conhecido no ergot da época, como a *linha de Horatius*, entrou a apresentar um aspecto curioso, nos grupos.

Pessoas tidas como inteiradas amplamente da situação, e que vinham chegando tardiamente de suas residências, eram surpreendidas com a novidade comunicada pelos que já estavam nas rodas.

#### O movimento

Mas em pouco se sabia do movimento, em parte. Tratava-se de um grande golpe, dado pelo general Isidoro, que tomara conta do governo de São Paulo, deixando o governo do secretariado paulista, deixando, no commando das forças revoltadas, o coronel Euclides de Figueiredo, que, então, se lembrava ter sido o nome apontado para a chefia da casa militar do presidente Julio Prestes.

#### O almoço do ministro da Marinha

Entretanto, não obstante esse movimento, cerca de 1 da tarde se realizava no Casino Beira-Mar o almoço oferecido ao almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha. Correu o escape dentro da maior calma, e o ministro homenageado não deixava entrever, nos seus gestos, qualquer inquietação. E, após o almoço, os que conversaram com o almirante, ouviram, com firmeza, que a situação, realmente, era delicada. Mas que o movimento estava circunscrito à São Paulo, contando o governo provisório com os governos do Rio Grande e de Minas. E, naquelas conversas se apurou mais que já Minas mobilizara a sua força, inclusive a policia, devendo as tropas serem concentradas em Caçapava, onde se esperava o choque.

#### Pela manhã e à tarde, no Guanabara

Desde cedo, começou o movimento ao palácio Guanabara e se

### UMA PROCLAMAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO

Foi hontem distribuída a seguinte proclamação do chefe do governo provisório:

"Soldados da ordem, na nossa historia, vanguardados dos destinos da Patria, a Nação e o governo tudo esperam da vossa lealdade, da vossa resistencia, da vossa abnegação, da vossa bravura. Mais um esforço e teréis a victoria definitiva, a justa recompensa da constancia com que vos tendes mantido ao lado da ordem. Para a segurança dos destinos do Brasil, fóra da ordem estabelecida pela Revolução triumphante, só existe o partido da desordem, tentando arrastar o paiz á anarquia.

As forças mineiras em perfeita collaboração com as do Exército, já se movimentam contra os rebeldes. No Rio Grande do Sul o commandante da Região, mobilizam rapidamente as suas tropas, marchando em defesa do governo instituído pelo movimento nacional de outubro. O Paraná mantém-se vigilante, aguardando ordens e preparado para cumprir-as. Todo norte se agita e oferece os seus contingentes de auxilio.

A valorosa guarnição da Capital Federal e a Marinha de Guerra na sua totalidade, cohesas e irmanadas por identico ideal, dão um bello exemplo de disciplina consciente e eximado patriotismo, collocando-se firmemente ao lado do governo provisório e forças do Exército, aqui aquarteladas, já se deslocam para agir contra os rebeldes.

GETULIO VARGAS."

foi intensificando, vendo-se, ali, elevado numero de pessoas, umas em missão especial, outras por simples curiosidade de conhecer novidades e saber o que de po-

dado para o chefe do governo, no movimento, se encontrava a tropa do Exército aquartelada na cidade, desconhecendo elle proprio se outras unidades, fóra da capital se encontravam empunhadas no movimento.

#### Evitando o choque

O sr. Pedro de Toledo comunicou a 1.12 hora da manhã, ao governo, que o movimento era chefiado pelo general Isidoro. Informou, também, que teria ordenado o aquartelamento de todos os batalhões de policia, afim de evitar um choque com as forças revoltadas.

Foi a ultima vez que se teve aqui, comunicação com São Paulo, pelo telephone.

#### O general commandante da 2ª circumscrição ficou em Caçapava

O general José Luiz Pereira de Vasconcellos, que ante-hontem, daqui partira, no "Cruzeiro do Sul", afirmou de assumir a 2ª Circumscrição, levando consigo o tenente-coronel Milton de Freitas, que é o chefe do seu gabinete, ficando em Caçapava.

Em Caçapava se acha aquartelado o 6º regimento de infantaria, sob o commando do coronel José Joaquim de Andrade a que já se foi reunir o 5º regimento, que estava em Lorena, sob o commando do coronel Ascendino de Avila e Mello.

#### Os ministros no Guanabara

A tarde continuava o movimento no Guanabara. All estiveram, successivamente, todos os ministros, que conferenciavam com o chefe do governo provisório.

O sr. Oswaldo Aranha, que por varias vezes saíu e regressou ao palácio, mantinha o seu costume bom humor, não denotando a sua physionomia uma grande apreheensão.

Vimos também o general Espirito Santo Cardoso, que all se havia demorado em conversa com o chefe do governo.

Antes de se retirar o ministro da Guerra, foi chamado ao interior do palácio o general Waldomiro Lima, que em seguida



O general Isidoro Dias Lopes, commandante-em-chefe da sublevação militar em S. Paulo.

turnou a sair, mas já em companhia do ministro da Guerra, com quem tomou o automovel seguindo para o Ministerio.

Era voz corrente que o general Castilhos de Lima teria uma comissão importante.

All estiveram, também, os srs. Mello Franco, Salgado Filho, capitão João Alberto, interventor Lima Cavalcante, almirante Protógenes Guimarães, general João Francisco, dr. Arthur Costa e Simões Lopes.

O interventor Pedro Ernesto esteve pela manhã e à tarde, na Guanabara, em contacto com o ministerio e o chefe do governo provisório.

#### No ministerio da Guerra

O movimento no Quartel General do Exército continuava intenso, sendo as providências de caracter urgente e reservadas.

Dada as medidas que são expedidas directamente á 1ª região, ao Depósito Central do Material e á direcção da Estrada de Ferro, nota-se algo de importante, não obstante a falta de notícias officiaes. Indiscutivelmente vem ocorrendo algo de anormal aqui e no interior, porquanto se nota uma grande apreheensão e nervosismo nos circulos militares.

O ministro da Guerra e as autoridades militares vem agindo, afim de manter a ordem e segurança publica.

Com o general Espirito Santo Cardoso tem estado em interupto contacto, o general Góes Monteiro, commandante da 1ª região, o general Descamps Cavalcante, chefe do Departamento do Pessoal e Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exército.

#### Convocado para o serviço activo o coronel Waldomiro Lima

O coronel Waldomiro de Castilho Lima, que é official da reserva de 1ª linha, foi por decreto de hontem convocado ao serviço activo, sendo nomeado commandante da 5ª região, com sede em Curitiba.

#### Está no Rio o general Johnson

Tendo regressado da missão de que foi incumbido, apresentou-se hontem ás autoridades do Exército o general João Ferreira Johnson, sub-chefe do Estado Maior do Exército.

#### A Directoria de Contabilidade e a Secretaria da Guerra funcionaram hontem dia e noite

Os coronéis Eduardo Duque Estrada de Barros e Laurencio Lago, respectivamente, directores da contabilidade e da secretaria, estiveram hontem durante o dia e à noite entregues nos serviços de seus departamentos, conjuntamente com alguns funcionarios para atenderem ás exigências do momento.

#### Os que estiveram no gabinete do ministro

Além de muitos outros officiaes estiveram hontem, á tarde, com o ministro da Guerra, os generaes Pantaleão Felles, Tasso Fragoso, dr. Alvaro Tourinho, Guilherme Mariante, Góes Monteiro, João Ferreira Johnson, Pedro de Alcântara, Deschamps Cavalcante, capitão João Alberto, chefe de policia, coronel Manoel Rabello, Christovam de Castro Barcellos, Renato da Veiga Abreu, Manoel Corrêa do Lago, Armando Durval Sergio Ferreira e Euclides Perreira de Souza.

#### O ministro da Guerra e as altas autoridades do Exército continuam a reunir-se em suas repartições

O ministro da Guerra e todos os chefes de serviço, ainda hontem pernoitaram em seus respectivos quartéis generaes.

#### Nos meios da 1ª circumscrição militar

A noite, a impressão era de serenidade nos meios da 1ª circumscrição militar. Fomos all encontrar um ambiente de organismo que se encontra em perfeita actividade.



O capitão João Alberto, chefe de policia, que também seguiu para a frente das operações militares.

vidade, e que já repousava, certo do desenvolvimento normal da acção. No momento, submos que o general Góes Monteiro, que não dormia havia dois dias, se havia dirigido ao seu apartamento no Hotel America, entregando-se ao sono.

#### A situação

Foi nesse ambiente que tivemos um resumo da situação que se cria. O movimento foi desencadeado em São Paulo, pelo general Isidoro Dias Lopes, contando com a acção militar do coronel Euclides de Figueiredo e contando com a cooperação civil do sr. Altaliba



O dr. Pedro de Toledo, que abandonou o cargo de interventor em S. Paulo.

Leonel e Sylvio de Campos. Esses dois pollicios persuadiram o campo militar da sede da guarnição em São Paulo, adiantando-se que se ia fazer um movimento de acordo com Minas e Rio Grande, dentro da acção do general Góes Monteiro, quando no commando da região, para promover a prompta constitucionalização do país. Assim, se comprehende que contasse com a cooperação das forças aquarteladas na Paulicéa, tanto mais se afirmava que era um golpe que visava desfazer a manobra para entregar aos militares o governo de São Paulo.

Mas, desenvolvendo o movimento, com as primeiras comunicações, percebeu o general Góes Monteiro que a adesão da guarnição da Paulicéa se originaria de um equivoco. E não tardou em desfazer o quanto possível.

Foram estas as informações que nos deram varios officiaes da 1ª Região Militar.

#### Em Matto Grosso

Tambem o Ministerio da Guerra esteve hontem em comunicação com o B. C. de Matto Grosso, como ainda com a flotilha e a guarnição do forte de Coimbra, instalando a todos de qualquer movimento possivel do general Klingner, destituído do commando da circumscrição.

#### Como está o Paraná

O Ministerio da Guerra também não se descuidou de entrar em comunicação immediata com as guarnições do Paraná. E recebeu das mesmas a afirmação de que manteriam o governo provisório.

#### "Ou mantereí a ordem, ou morro!"

Causou impressão nos meios militares a resposta que o sr. Flores da Cunha teria dado hontem ao governo provisório, num

#### COMO O CHEFE DE POLICIA EXPLICA OS ACONTECIMENTOS

O gabinete do chefe de policia forneceu hontem, á imprensa, a seguinte nota official:

"A rebelião, irrompida hontem em S. Paulo, continua circunscrita á essa capital, onde, todavia, ainda defendem os ideaes revolucionarios as tropas aquarteladas em Quitaúna.

As forças reaccionarias são commandadas pelo general Isidoro Dias Lopes e pelo coronel Euclides de Figueiredo, que tentou atacar a Escola Militar em 5 de julho de 1922, sendo os elementos civis orientados pelos proceres do P. R. P.

O governo provisório tomou medidas energicas para reprimir com a maxima presteza o movimento, sendo nisso auxiliado pelos srs. ministros da Guerra e da Marinha e Estados Maiores da Armada e do Exercito.

A Marinha Nacional cohera está inteiramente solidaria com o governo. Todos os Estados de norte a sul, representados por suas guarnições federaes e estaduais, asseguram absoluta solidariedade ao governo provisório e ao seu chefe.

O general Andrade Neves reastumou o commando da 3ª Região, secundando o apoio decidido que o general Flores da Cunha, em telegramma de hontem, hypothecou ao chefe do governo.

O general Firmino Borba assumiu o commando da 4ª Região e toda Minas, prestigiando seu venerando presidente, está ao lado da Revolução, já tendo feito marchar contingentes das forças estaduais contra os rebeldes.

Ao commando desta força acatham de ser incorporados o coronel Christovão Barcellos e o major Jurez Tavora, a quem os Estados do norte renovaram sua fé revolucionaria; além de outros officiaes. Afim de dirigir as operações, seguirá para São Paulo, o sr. general Góes Monteiro."

fim de um relatório telegraphico em que exunha a situação das forças do Exército e do Estado, ao lado do governo provisório. Concluiu o sr. Flores da Cunha com essa tirada:

— "Mantereí a ordem, ou morro no meu posto!"

#### Os primeiros movimentos de ante-hontem, á noite, em São Paulo

Ao anoitecer de ante-hontem, a capital de São Paulo tinha um aspecto extraordinario. A população civil, não informada do que se ia acontecer, percebia que qualquer coisa de anormal se estava passando.

Na capital paulista, depois das 8 horas da noite, com as casas comerciais fechadas e os estabelecimentos de diversas qualidades, os grupos populares, nos quaes se destacavam muitos estudantes, se iam formando pelas praças e pelas esquinas, em attitude de hostilidade a tudo que representasse acto ou vontade do governo provisório. A seguir notou-se que forças do Exército e da Policia, em communhão de vistas, se dirigiam para as diversas repartições federaes — Correios, Telegraphos, etc., occupando-as militarmente. A hora em que isso se verificava, no Leader Club, o general Isidoro, com o seu estado-maior revolucionario, conferenciava com alguns pollicios, entre os quaes os srs. Morato, Sylvio de Campos e Altaliba Leonel. Era o começo do movimento que pouco depois dominava o governo do Estado.

As informações que damos acima foram aqui recebidas pelo radio, não só pela Policia Civil, como pelas demais estações officiaes. As comunicações telephonicas e telegraphicas com São Paulo, desde a meia-noite de sabbado, que se acham completamente interrompidas.

#### Como o sr. Getulio soube dos acontecimentos

O sr. Getulio Vargas soube dos acontecimentos por uma comunicação telephonica que lhe deu a repartição telegraphica do palácio do Catete. Era precisamente meia-noite e cinco minutos quando o telegraphista Aguiñal, de serviço na alludida estação do Catete, teve um chamado telegraphico urgentissimo de São Paulo.

O telegraphista de lá communicou ao sr. Aguiñal o que se estava passando durante a noite, sendo que as suas ultimas palavras, encerrando a conversa, foram estas:

— Vou terminar. Estão chegan-

do aqui um capitão e duas praças de policia que vêm occupar a Repartição dos Telegraphos...

Debalde o sr. Aguiñal ainda tentou recomenciar a conversa com o seu collega de São Paulo, porém, não foi mais atendido.

Immediatamente, o sr. Aguiñal do telephonou para o palácio Guanabara, chamando ao apparelho um dos ajudantes de ordens

de aqui um capitão e duas praças de policia que vêm occupar a Repartição dos Telegraphos...

Debalde o sr. Aguiñal ainda tentou recomenciar a conversa com o seu collega de São Paulo, porém, não foi mais atendido.

Immediatamente, o sr. Aguiñal do telephonou para o palácio Guanabara, chamando ao apparelho um dos ajudantes de ordens

Recorda-se que o coronel Euclides de Figueiredo, que commandou aqui o 1º regimento de cavallaria divisionario, no governo Bernardes, victorioso, a revolução de 1930, solicitou reforma do serviço do Exército, a qual lhe foi recusada pelo ministro da Guerra de então, general Leite de Castro.

#### O ministerio passou a noite de ante-hontem para hontem no Guanabara

O ministerio, avisado pelo sr. Getulio Vargas dos acontecimentos de São Paulo, depois de 1 hora da madrugada de hontem, começou a chegar ao palácio Guanabara, afim de conferenciarem com o chefe do governo, fazendo cumprir as medidas que fossem necessarias. O primeiro a chegar foi o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra. Vieram depois os srs. Oswaldo Aranha, F. Américo Campos, Protógenes Guimarães e Mello Franco. O sr. Salgado Filho, que só hontem pela manhã regressou de São Paulo, só compareceu depois do meio-dia.

O ministro da Guerra e o ministro da Marinha demoraram-se pouco no Guanabara, dali se retirando, cada qual, para os seus respectivos gabinetes, onde passaram toda a madrugada de hontem. O ultimo ministro, já pela manhã de hontem, a se retirar do Guanabara, foi o sr. Francisco Campos, que esteve em comunicação constante, pelo telephone, dali mesmo, com o palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, procurando de tudo informar ao sr. Olegario Maciel, por intermedio do chefe da casa militar do presidente do Estado.

#### O sr. Flores da Cunha avisou cedo, que o movimento ia irromper á meia-noite

O sr. Flores da Cunha foi o primeiro a avisar ao governo do que ia acontecer. Sabbado, á tarde, de facto, ás primeiras horas, um alto membro da administração recebeu um telegramma cifrado, do interventor gaúcho, avisando que á meia-noite irromperia um movimento em São Paulo, chefiado pelo general Isidoro Dias Lopes.

Immediatamente foi dada sciên-

comparecia ao seu gabinete, onde já encontrava um recado urgente para se apresentar no palácio Guanabara.

Para all se dirigiu o capitão João Alberto, afim de combinar providencias urgentes com o sr. Getulio Vargas.

#### O general Isidoro procurou entender-se com o ministro da Marinha

Depois do pronunciamento do general Klingner, em Matto Grosso, isto na sexta-feira ou no sabbado da semana passada, o general Isidoro, do São Paulo, fez uma ligação telephonica para o ministro da Marinha, com quem procurou conversar a respeito da situação politica. Dadas as disposições de animo com que o general iniciou a sua palestra, o almirante Protógenes se recusou a tomar conhecimento de qualquer assumpto que lhe quizesse expor o general Isidoro, declarando-lhe que elle e a Marinha, continuavam solidarios com o governo provisório, com o qual collaborava.

#### O coronel Euclides de Figueiredo, ha dias, esteve no Rio

Nos ultimos dias da semana passada, segundo soube hontem a nossa reportagem em circulos militares, o coronel Euclides de Figueiredo esteve nesta capital, visitando até alguns amigos e camaradas no Ministerio da Guerra. Apesar de conhecidas as idéas do coronel Figueiredo, em franco desacordo com a orientação politica e administrativa do governo provisório, ao que nos consta, durante a sua permanencia no Rio, não só não foi incomodado, como nem sequer foi suspeitado.

Recorda-se que o coronel Euclides de Figueiredo, que commandou aqui o 1º regimento de cavallaria divisionario, no governo Bernardes, victorioso, a revolução de 1930, solicitou reforma do serviço do Exército, a qual lhe foi recusada pelo ministro da Guerra de então, general Leite de Castro.

#### O ministerio passou a noite de ante-hontem para hontem no Guanabara

O ministerio, avisado pelo sr. Getulio Vargas dos acontecimentos de São Paulo, depois de 1 hora da madrugada de hontem, começou a chegar ao palácio Guanabara, afim de conferenciarem com o chefe do governo, fazendo cumprir as medidas que fossem necessarias. O primeiro a chegar foi o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra. Vieram depois os srs. Oswaldo Aranha, F. Américo Campos, Protógenes Guimarães e Mello Franco. O sr. Salgado Filho, que só hontem pela manhã regressou de São Paulo, só compareceu depois do meio-dia.

O ministro da Guerra e o ministro da Marinha demoraram-se pouco no Guanabara, dali se retirando, cada qual, para os seus respectivos gabinetes, onde passaram toda a madrugada de hontem. O ultimo ministro, já pela manhã de hontem, a se retirar do Guanabara, foi o sr. Francisco Campos, que esteve em comunicação constante, pelo telephone, dali mesmo, com o palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, procurando de tudo informar ao sr. Olegario Maciel, por intermedio do chefe da casa militar do presidente do Estado.

#### O sr. Flores da Cunha avisou cedo, que o movimento ia irromper á meia-noite

O sr. Flores da Cunha foi o primeiro a avisar ao governo do que ia acontecer. Sabbado, á tarde, de facto, ás primeiras horas, um alto membro da administração recebeu um telegramma cifrado, do interventor gaúcho, avisando que á meia-noite irromperia um movimento em São Paulo, chefiado pelo general Isidoro Dias Lopes.

Immediatamente foi dada sciên-



cia ao chefe da nação do referido aviso.  
Tal comunicação foi feita também, entre outras autoridades, ao general Góes Monteiro, comandante da 1ª Região Militar.

**Como o sr. Flores teria sabido do caso**  
Conforme informações que nos foram fornecidas, o general Flores da Cunha teria sabido do caso por intermédio de um rádio, e não de uma carta, como se achava em Porto Alegre e que foi ministro do governo provisório, por outro político, que se achava no Rio.

**O sr. Flores alheio ao movimento**  
O sr. Flores da Cunha estava inteiramente alheio ao movimento, não tendo sido ouvido em nada a esse respeito. Sobre a realidade dos acontecimentos, reagiu imediatamente ao sr. Getúlio Vargas, assegurando que garantia a ordem enquanto a vida tivesse e dizendo mais que claudicava em Marcelino Ramos, na fronteira, de uma força de 3.800 homens, que ali estavam perfeitamente organizados e equipados.

**O sr. Borges de Medeiros já está em Porto Alegre**  
O sr. Borges de Medeiros, segundo contou a nossa reportagem, já se acha em Porto Alegre.

**O interventor do Paraná está no Rio**  
O interventor do Paraná, sr. Manoel Ribas, encontra-se no Rio, atualmente, tratando de interesses de seu Estado.

**Um deserto, o Ministério da Justiça**  
O gabinete do ministro da Justiça esteve aberto durante o dia de ontem. Todavia, não ofereceu a menos informação. Os seus funcionários não sabem e ali passaram o tempo a conversar. O ministro lá não foi.

**"Constituição e justiça"**  
Vargem, sublembra que a fórmula dos revolucionários paulistas é esta: "Constituição e justiça", que difere de outra fórmula dos libertadores, ao tempo do sr. Assis Brasil, que era: "Representação e justiça".

**Onde o sr. Sarmanho soube do facto**  
O sr. Sarmanho, secretário da presidência da República, soube dos acontecimentos quando estava numa festa de caridade, no Country Club, festa que era patrocinada, entre outras senhoras da sociedade, pela esposa do presidente da República.

**O coronel Barcellos e o major Tavora em Minas**  
O coronel Christovão Barcellos e o major Juvêncio Tavora, segundeiros de Minas Gerais, estão a frente das forças daquela unidade federativa, em favor do governo provisório.

**O sr. Salles Filho fez o brinde de honra**  
No almoço honrado em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha, no teatro Casino, o sr. Salles Filho fez o brinde de honra ao presidente da República.

**O sr. Mello Franco foi buscar o almirante Protógenes**  
Durante o almoço, o almirante Protógenes foi chamado uma vez, ao telefone, pelo palácio do governo, e, lá no fim da festa, ali apareceu o sr. Mello Franco, ministro do Exterior, que levou o homenageado consigo para o palácio Guanabara.

**S. Paulo já estará sendo governado por uma junta?**  
A noite, um informante nos disse que São Paulo já estava sendo governado por uma junta de três membros, da qual fazia parte o general Isidoro Dias Lopes.

**Do nosso serviço telegraphico de ontem**  
São Paulo, 9 (do correspondente). — Regressou hoje do Rio de Janeiro, um emissário da Frente Unida Paulista, que ontem à tarde teve uma demorada conferência com o general Góes Monteiro, no comando da 1ª região militar. Como resultado, o general Góes havia solicitado a presença pessoal de seu gabinete, e de um dos seus chefes de polícia, e de um dos chefes da Frente Unida, sendo que nem um dos dois, por motivos alheios à sua vontade, pôde ir ao convite que receberam, motivo pelo qual foi enviado o emissário em questão.

**O trafego na Central**  
Um trem de linha paulista correu ontem até a Barra do Piraí, somente.

**O serviço aereo comercial para o Sul**  
Ante-hontem à meia-noite, largou para o norte um avião de uma das linhas comerciais, sem que as autoridades houvessem interferido na sua partida. Hontem, porém, um outro que deveria largar para o sul, teve a sua viagem adiada.

**Officiais do Exército no comando da policia mineira**  
São estas as officias do Exército que vão comandar a policia mineira, posta a disposição do governo provisório pelo sr. Olegário Maciel, afim de entrarem em campanha em São Paulo:

Coronel Christovão Barcellos, major Juvêncio Tavora, capitães Paulo Kruger da Cunha Cruz, Mario Ferreira Chaves, Luis Cortez de Castro Affonso, Delio Mendes da Fonseca, Jaime de Albuquerque Lima e Stelio de Albuquerque Lima.

**O que nos disse o interventor no Estado do Rio**  
O Comandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, passou quasi toda a tarde de hontem no palácio Guanabara. Em algumas ocasiões tomando parte nas conferências do sr. Getúlio com os seus ministros e altas autoridades militares.

Houve um momento em que a nossa reportagem pôde falar ao comandante Ary Parreiras, perguntando-lhe se havia qualquer novidade no Estado do Rio. O interventor fluminense declarou: — Nenhuma novidade digna de registro especial. Tendo informações de que há ordem absoluta em Niterói e nos demais municípios do Estado.

**O comando das forças em defesa do governo provisório**  
Segundo soube hontem a nossa reportagem, o comando das forças que terão de operar em defesa do governo provisório, será entregue ao general Góes Monteiro e ao capitão João Alberto, os quais, hontem mesmo seguiram para Cruzília.

**O interventor em São Paulo comunica-se com o sr. Getúlio**  
O sr. Pedro de Toledo hontem pela manhã, fez chegar ao acubulamento do sr. Getúlio Vargas (e não pudemos saber por que meio) que abandonava o governo de São Paulo, em virtude do não poder dar ordens, visto não encontrar quem os cumprisse. Assim automaticamente, considerava-se exonerado do cargo que ocupava.

**Todos os interventores, a excepção do de S. Paulo, telegrapharam ao sr. Getúlio**  
A excepção do sr. Pedro de Toledo, todos os interventores no Estado telegrapharam hontem, ao sr. Getúlio Vargas, garantindo-lhe a sua lealdade e a sua actual emergência.

**O apoio dos revolucionários civis do Rio**  
Logo que aqui chegaram as primeiras horas de hontem, notícias do movimento de São Paulo, o sr. João Neves, representante das forças civis de São Paulo, e o sr. João Neves, representante das forças civis de São Paulo, enviaram uma comissão de diretores ao gabinete do ministro da Guerra, com a afirmação de que os seus legionários estão prontos a partir para onde forem designados.

**O sr. João Neves partiu, assim como alguns jornalistas**  
Logo que aqui chegaram as primeiras horas de hontem, notícias do movimento de São Paulo, o sr. João Neves, representante das forças civis de São Paulo, e o sr. João Neves, representante das forças civis de São Paulo, enviaram uma comissão de diretores ao gabinete do ministro da Guerra, com a afirmação de que os seus legionários estão prontos a partir para onde forem designados.

**Uz telegrapha do sr. Flores da Cunha ao sr. Oswaldo Aranha**  
Comunicam-nos da Chefatura de Polícia: — "O ministro Oswaldo Aranha recebeu, às 10 horas e 40 minutos da noite de hontem, o seguinte telegramma do general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul:

"Urgetissimo. — Oswaldo Aranha — Rio — Aqui tudo firme. Nosso regimento de cavallaria que estava em Marcelino Ramos, já avançou para União da Victória (Fronteira de Santa Catharina e Paraná), de acordo com o general Andrade Neves. Leva 600 homens. E na vanguarda do general Guilherme Cruz, cujo destacamento embarcou amanhã. Todo o Estado está em ordem. Tenho muitos corpos em Santa Maria prontos para avançar. Abracos — Flores da Cunha."

**As guarnições do Paraná e do Rio de Janeiro**  
Comunicam-nos da Chefatura de Polícia: — O dr. Getúlio Vargas acaba de receber o seguinte telegramma do Estado Maior da Região Militar do Estado do Paraná:

"Dr. Getúlio Vargas — Guarani Paraná, Santa Catharina unida a defesa do governo provisório. O dr. Getúlio Vargas acaba de receber o seguinte telegramma do Estado Maior da Região Militar do Estado do Paraná:

"Dr. Getúlio Vargas — Guarani Paraná, Santa Catharina unida a defesa do governo provisório. O dr. Getúlio Vargas acaba de receber o seguinte telegramma do Estado Maior da Região Militar do Estado do Paraná:

"Dr. Getúlio Vargas — Guarani Paraná, Santa Catharina unida a defesa do governo provisório. O dr. Getúlio Vargas acaba de receber o seguinte telegramma do Estado Maior da Região Militar do Estado do Paraná:

**POSTAS DE LISBOA**  
"OM JURGAMENTO CURIOSO Casado com um morto sem o saber...  
Lisboa, 10 de julho de 1932. — Os tribunais de Lisboa estão julgando um caso curiosoíssimo que mais parece ser uma "amarelinha" do que um pleito jurídico de direito. Entre o Estado e uma senhora de nome D. Emilia da Costa de Souza de Macedo Buitrago, suscitou-se um litigio por causa de uma herança constituída por algumas centenas de contos de réis.

**A situação no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina**  
"De Porto Alegre — Conferência com Curitiba — Capitão Dimas cumprimenta e declara: Há pouco, pela palavra do dr. Paulo Soares, tive sciencia de uma reunião federal do Rio Grande do Sul, unida ao lado do governo provisório e estadual. Presenciou o entendimento com o prelado chefe, afim de obter esclarecimentos que desejamos para melhores deliberações. A guarnição do Paraná e de Santa Catharina estão unidas e coesas. Aguardo nobres e leaes esclarecimentos dos amigos e companheiros.

O coronel Dornelles abraça e capitão Dimas e declara lá ter conhecimento das respostas do sr. Paulo Soares, que faz sua. Aquilo em boas condições para o prestígio do chefe do governo provisório e do nobre interventor no Estado. Previam-se contra os boatos tendenciosos. Ao meu lado está o nosso prelado chefe general Andrade Neves, que manda cumprimentos ao comandante dessa região."

**O movimento terá um programma politico?**  
Parece que sim. Na ultima semana eram insistentes na capital paulista as notícias de que o general Isidoro faria a volta imediata para o regime constitucional. Esta era, pelo menos, a palavra de ordem. Um movimento militar, ao qual se associariam os politicos, visaria a finalização de encerrar o governo da ditadura, recompondo a vida politica e administrativa do país. As circulares e os avisos que eram largamente distribuídos falavam em unio das forças, ministros e paulistas para, de acordo com as forças armadas, acabar com o governo provisório. Esse devia ser, também, o pretexto de ligação entre o general Kluge e o general Isidoro. As circulares e os avisos, disseminados pelos quartéis, diziam que o movimento era victorioso, porque tinha por si o apoio da opinião publica.

**A noite, no Guanabara**  
O palácio Guanabara continuou movimentado à noite, achando-se ali quasi todos os ministros sendo que o sr. Oswaldo Aranha permaneceu quasi todo o dia em seu gabinete, falando com o sr. Getúlio.

**O placard do "Radical"**  
"O Radical" affixou hontem, às 11 e 30 da noite, na Galeria Eldorado, em frente ao Cinema Eldorado, um placard, com o manifesto do chefe do governo provisório. E os poucos se foi adensando uma grande massa de curiosos em frente ao placard.

**No Ministério da Marinha**  
Passava de meia noite quando chegamos ao Ministério da Marinha, no antigo salão nobre, que hoje serve de gabinete ao ministro Protógenes Guimarães. Estavam em palestra, cercados de officias da Armada e do Exército, de alguns civis, o dr. Pedro de Toledo, interventor federal, e o dr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco e o almirante Augusto Buarque, ministro do Exterior, e o sr. João Neves, representante das forças civis de São Paulo.

**Victimas de quedas foram soccorridos na Assistencia**  
No posto central da Assistencia foram soccorridos hontem as seguintes pessoas, victimas de quedas:

O operário Americo da Brito, casado, brasileiro, de 43 annos, morador a rua Commandador Leonardo n. 35, que levou uma queda na rua Coronel Pedro Alves, sofrendo ferida contusa na região occipital frontal e escoriações na face: Carlos Leite Nascimento, paulista, solteiro, brasileiro, de 30 annos, domiciliado a rua São Clemente n. 27, sofrendo uma queda na praça de Botafogo recebeu um ferimento no supercílio esquerdo, e o barbeiro João da Silva, português, casado, de 32 annos, residente a rua Madeira n. 17, tendo sido vítima de uma queda na Pênia sofreu uma ferida contusa na região frontal.

**Uma colisão de navios na Mancha**  
Amsterdã, 10 (U. T. B.). — O vapor britânico "Malines", em serviço no canal da Mancha, colidiu com o navio-motor "Hendrick", de Dantzig, e sofreu regulares avarias, que forçaram o seu comandante a encalhar-o. Os 131 passageiros do "Malines" foram transferidos, com toda segurança, para o vapor "Vienna", e transportados para este porto.

**Deverá desaparecer o "corredor polonez"**  
Interessante troca de opiniões entre os escriptores Emil Ludwig e Pierre Nothomb  
Em torno da questão do acesso polonês ao mar, chamado o "corredor polonez", reza ainda certa confusão. Todos os argumentos de natureza ethnica, politica e economica defendem os direitos da Polónia e este pedico da terra, mas os inimigos deste país e os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois não se trata de uma terra, mas de uma resposta de mestre a uma pergunta de aluno. O "corredor" não é mais do que um pedaço de terra, mas os semeadores da perpetua turbulencia internacional insistem em provar a razão para a sua existência, a sua utilidade e a sua necessidade. Dizem elles que o "corredor" é um absurdo geographico e que como tal deve desaparecer, pois







## CONTABILIDADE PUBLICA

O ante-projecto de reforma do Theodoro subdivide a Direcção de Contabilidade Publica em quatro sub-direcções: a de Recauda, a de Despesa, a de Theorauraria e a de Escripção. A primeira observação a fazer é a errada subordinação da Theorauraria ao director da Contabilidade. É a Theorauraria, e não a Escripção, que tem a incumbência de controlar a execução da despesa. A Theorauraria, que é a sub-direcção da Contabilidade, fica desvirtuada a organização proposta. A Theorauraria deve ficar subordinada à Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade. É a Theorauraria, e não a Escripção, que tem a incumbência de controlar a execução da despesa. A Theorauraria, que é a sub-direcção da Contabilidade, fica desvirtuada a organização proposta. A Theorauraria deve ficar subordinada à Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade.

Pelo ante-projecto, considera-se "contabilidade" o serviço de rendas e o serviço de despesa. Não há dúvida de que a contabilidade tem uma parte administrativa em que se enquadram factos da receita e da despesa, e que a contabilidade tem uma parte administrativa em que se enquadram factos da receita e da despesa, e que a contabilidade tem uma parte administrativa em que se enquadram factos da receita e da despesa.

Esta muito bem elaborada a Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade. É a Theorauraria, e não a Escripção, que tem a incumbência de controlar a execução da despesa. A Theorauraria, que é a sub-direcção da Contabilidade, fica desvirtuada a organização proposta. A Theorauraria deve ficar subordinada à Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade.

Esta muito bem elaborada a Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade. É a Theorauraria, e não a Escripção, que tem a incumbência de controlar a execução da despesa. A Theorauraria, que é a sub-direcção da Contabilidade, fica desvirtuada a organização proposta. A Theorauraria deve ficar subordinada à Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade.

Esta muito bem elaborada a Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade. É a Theorauraria, e não a Escripção, que tem a incumbência de controlar a execução da despesa. A Theorauraria, que é a sub-direcção da Contabilidade, fica desvirtuada a organização proposta. A Theorauraria deve ficar subordinada à Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade.

## NÃO PODE SER SALVO O "PROMETHEE"

Chorbugo, 10 (U. T. B.). — Fracassaram todas as tentativas de salvamento do submarino "Promethee", que afundou sexta-feira no Canal da Mancha. Depois de ter sido resgatado, o navio italiano "Artiglio II", que auxiliava poderosamente os resgatados, foi abandonado e local, regressando a Brest.

## Uma escuma em perigo no Cabo Cod

Chatham, Massachusetts, 10 (U. T. B.). — O escuma de pesca "Virgilio Roger" achou-se em perigo a cerca de 10 milhas do Cabo Cod, tendo sido resgatado por socorros.

## Os aviadores Mattern e Griffin estão em Moscou

Moscou, 10 (U. T. B.). — Presidentes de Minsk, depois de deitar sobre os seus ombros a coroa de reis, chegaram a Moscou, onde se encontram os aviadores americanos Mattern e Griffin, enquanto o seu avião "Securo do Progresso" está sendo reparado no aeroporto de Minsk.

## Notícias do sport estrangeiro

Gilón, Espanha, 10 (U. T. B.). — Um seleccionado asturiano formado pelos melhores elementos do football de Viena derrotou aqui pela contagem de 4 a 1, perdendo a vantagem de ser o primeiro português constituído pelos melhores jogadores de Lisboa.

## A divisão italiana de navios escola inicia um longo cruzeiro

Licorno, 10 (U. T. B.). — A divisão de navios-escola da marinha real da Itália, sob o comando do almirante Bernotti, iniciou amanhã um longo cruzeiro de estudos, devendo voltar a este porto no dia 15 de outubro próximo, depois de um percurso total de 4.500 milhas marítimas.

## Foi condecorado o marechal Badoglio, ex-embaixador do Brasil

Roma, 10 (U. T. B.). — Foram condecorados com a Ordem do Mérito Militar, o marechal Badoglio, actual governador da Itália, e o ex-embaixador do Brasil, o general Delfino, e o general Delfino, e o general Delfino.

## A China quer rentar relações com os soviets

Tóquio, 10 (U. T. B.). — Anunciou-se que a China está iniciando negociações para rentar as relações com os soviets, devendo iniciar-se em breve as negociações.

## Um desastre de aviação nos Estados Unidos

Sterling, Illinois, 10 (U. T. B.). — Depois de longa luta contra uma terrível tempestade de chuva e descargas eléctricas, o avião de passageiros "United States Air Lines" caiu no rio Mississippi, matando todos os passageiros e o piloto.

## Falleceu o inventor das navinhas Gillette

San Francisco, 10 (U. T. B.). — Em sua casa de campo nas imediações desta localidade, faleceu hoje, após longos padecimentos, e com 77 anos de idade, o multi-millionário King C. Gillette, inventor das navinhas de barbear e fundador da Gillette Safety Razor Company.

## Desastre de automovel em Havana

Havana, 10 (U. T. B.). — Em consequência de um desastre de automovel ocorrido perto do centro de Avila, morreram e ficaram feridos vários passageiros e o motorista do veículo.

## CARTA DE HAMBURGO

## Dusseldorf, o armazém de ferro na Europa Central

Pelo Dr. Josef Wilden (Gerente da Câmara de Comércio e Indústria, de Dusseldorf)

Hamburgo, 1932 — Não se pode deixar de afirmar-se que, na região industrial alemã, a Alemanha, que é, por assim dizer, o centro vital da economia alemã, desenvolvimento econômico se tem realizado tão aceleradamente que bem pode ser classificado de "desenvolvimento a americana". A Alemanha, que é, por assim dizer, o centro vital da economia alemã, desenvolvimento econômico se tem realizado tão aceleradamente que bem pode ser classificado de "desenvolvimento a americana".

Esta muito bem elaborada a Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade. É a Theorauraria, e não a Escripção, que tem a incumbência de controlar a execução da despesa. A Theorauraria, que é a sub-direcção da Contabilidade, fica desvirtuada a organização proposta. A Theorauraria deve ficar subordinada à Direcção da Despesa, e não ao director da Contabilidade.

## Francisco d'Aurila

## Regressou ontem a esta capital o ministro do Trabalho

O Dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, chegou ontem a esta capital, encerrando a visita que, ao convite do Congresso Republicano, acaba de realizar no Estado de São Paulo.

## A SITUAÇÃO CHILENA

## Continuam o apoio das tropas ao governo Davila

Santiago, 10 (U. T. B.). — O general Carlos Daza, chefe da tropa de cavalaria, chegou a esta capital, onde se encontrará com a esquadra da cavalaria, que se encontra em Santiago.

## A divisão italiana de navios escola inicia um longo cruzeiro

Licorno, 10 (U. T. B.). — A divisão de navios-escola da marinha real da Itália, sob o comando do almirante Bernotti, iniciou amanhã um longo cruzeiro de estudos, devendo voltar a este porto no dia 15 de outubro próximo, depois de um percurso total de 4.500 milhas marítimas.

## Foi condecorado o marechal Badoglio, ex-embaixador do Brasil

Roma, 10 (U. T. B.). — Foram condecorados com a Ordem do Mérito Militar, o marechal Badoglio, actual governador da Itália, e o ex-embaixador do Brasil, o general Delfino, e o general Delfino.

## A China quer rentar relações com os soviets

Tóquio, 10 (U. T. B.). — Anunciou-se que a China está iniciando negociações para rentar as relações com os soviets, devendo iniciar-se em breve as negociações.

## Um desastre de aviação nos Estados Unidos

Sterling, Illinois, 10 (U. T. B.). — Depois de longa luta contra uma terrível tempestade de chuva e descargas eléctricas, o avião de passageiros "United States Air Lines" caiu no rio Mississippi, matando todos os passageiros e o piloto.

## Falleceu o inventor das navinhas Gillette

San Francisco, 10 (U. T. B.). — Em sua casa de campo nas imediações desta localidade, faleceu hoje, após longos padecimentos, e com 77 anos de idade, o multi-millionário King C. Gillette, inventor das navinhas de barbear e fundador da Gillette Safety Razor Company.

## Desastre de automovel em Havana

Havana, 10 (U. T. B.). — Em consequência de um desastre de automovel ocorrido perto do centro de Avila, morreram e ficaram feridos vários passageiros e o motorista do veículo.

## O ACCORDO DE LAUSANNE

## A repercussão em Londres — Como se manifestam os grandes jornaes

Londres, 10 (U. T. B.). — A repercussão do Acordo de Lausanne, que vem sendo controlada, vem sendo controlada, vem sendo controlada.

## A REORGANIZAÇÃO JUDICIAL DO PAIZ E A UNIDADE DA JUSTICA E DO PROCESSO

Reuniu-se, no Monro, sob a presidência do ministro Bento de Faria, a Comissão de Reorganização Judicial, que tem a incumbência de estudar a reorganização da justiça nacional e da unidade da justiça judicial em todo o país.

O "Manchester Guardian" diz que o acordo representa um acontecimento de consequências de momento incalculáveis. Tanta a França como a Alemanha tiveram que sacrificar muita coisa.

O "Times", em editoriais de ontem e de hoje, diz que o acordo é assinado apenas por algumas potências, mas seus efeitos serão de alcance mundial, não havendo recato do globo que possa deixar de receber, muito em breve, os influxos benéficos de suas consequências.

O "New Chronicle" diz que os estadistas da França e da Alemanha deram em Lausanne um grande exemplo e semearam uma grande esperança, como muito bem o fez sentir o sr. Mac Donald ao dizer que Lausanne não é agora o capítulo final de uma obra, mas sim o primeiro capítulo de uma obra nova.

O REGRESSO DO PRIMEIRO MINISTRO MACDONALD A LONDRES

Londres, 10 (U. T. B.). — O primeiro ministro sr. Ramsay Mac Donald regressou hoje a esta capital, procedente de Lausanne, onde presidiu a Conferência das Reparações.

Em Folkestone, foi o primeiro ministro saudado pelo "Mayor", deante de uma multidão de cerca de 5.000 pessoas, que aclamavam entusiasticamente a chegada do primeiro ministro.

Também nesta capital o sr. Mac Donald foi alvo de significativa manifestação de apreço ao desembarcar em Victoria Station, onde Sir Clive Wilson lhe deu as boas vindas em nome do rei Jorge V, e o mesmo fazendo Sir Stanley Baldwin em nome de seus colegas do gabinete.

O "Daily Telegraph" diz que foi passada uma espiro sobre a palavra "reparações" foi aplicada para sempre. Tudo o que a Alemanha pôde pagar ao fim desses três anos mais próximos será a título de contribuição à reconstrução da Europa.

Para o "Morning Post" o "acordo" é bem vindo e bem recebido, e não só a Alemanha como todo o mundo, devem se regozijar com seus efeitos mais próximos. Resta para as nações europeias apenas a questão principal de saber qual será a atitude dos Estados Unidos, quanto às dívidas de que são credores.

"Daily Herald" diz que o acordo de Lausanne será seguido necessariamente de outros actos mais substanciais, dentro de que se figura em primeiro plano o desarmamento. A seguir virá forçosamente a Conferência Económica Mundial, a que os Estados Unidos já concordam em comparecer.

Nella deve haver "o mais

PARA COMBATER A FEBRE AMARELLA

A cargo da Fundação Rockefeller, está o serviço de extincção da febre amarela no Brasil. O "Diário Oficial" de 28 de maio passado publicou o regulamento pelo qual se instituiu a Comissão de Extincção da Febre Amarela, com o intuito de combater a febre amarela no Brasil.

A inviolabilidade do lar, o direito de propriedade, e de livre determinação sobre os próprios bens, são os princípios fundamentais da sociedade humana. A inviolabilidade do lar, o direito de propriedade, e de livre determinação sobre os próprios bens, são os princípios fundamentais da sociedade humana.

Para que esse retrocesso a tempos de que, entre nós, não há memória?

O nosso aniversário

O "Mina Journal", de Rio Branco, assim registou o nosso aniversário:

"Passou no dia 15 o aniversário do 'Correio da Manhã', o grande diário carioca, cujas tradições de independência e altivez são conhecidas de todos os brasileiros. O 'Correio da Manhã' é o orgulho da imprensa brasileira.

Fundado há 32 anos pelo vibrante jornalista Dr. Edmundo Bittencourt, o 'Correio da Manhã' nasceu vitorioso e conquistou, desde logo, o apelo popular e as sympathias públicas pela correção de suas atitudes, sempre inspiradas no mais alto patriotismo.

Se no Brasil um jornal que assim se desviou da rota traçada quando foi de seu apogeu, não se poderia considerar como um exemplo de honra e de dignidade. A honra e a dignidade são as qualidades que fazem de um jornal um instrumento de trabalho daqueles que, como ele, se empenham, com aquela garra, para a realização de uma obra que, como a do 'Correio da Manhã', é a honra e a dignidade.

Excluída, por essa obra, a possibilidade de agravar a situação, em momento que não se poderia considerar como um exemplo de honra e de dignidade. A honra e a dignidade são as qualidades que fazem de um jornal um instrumento de trabalho daqueles que, como ele, se empenham, com aquela garra, para a realização de uma obra que, como a do 'Correio da Manhã', é a honra e a dignidade.

Assim, também não se molestou, de modo algum, a autonomia atrevida dispensada às unidades da Federação.

Suam, porém, que foram as diretrizes adaptadas por esta lei, a autonomia atrevida dispensada às unidades da Federação.

Também poderia merecer a sua atenção a Magistratura de M. de Faria, o Conselho de M. de Faria, o Conselho de M. de Faria.

Reunida a Constituição, José Hyscio combateu ardentemente o projecto de Constituição e pediu o seu deslinde por meio de uma lei de 1931, não só a Constituição, mas a Constituição.

Finalmente, a unificação das

## A REORGANIZAÇÃO JUDICIAL DO PAIZ E A UNIDADE DA JUSTICA E DO PROCESSO

Reuniu-se, no Monro, sob a presidência do ministro Bento de Faria, a Comissão de Reorganização Judicial, que tem a incumbência de estudar a reorganização da justiça nacional e da unidade da justiça judicial em todo o país.

O "Manchester Guardian" diz que o acordo representa um acontecimento de consequências de momento incalculáveis. Tanta a França como a Alemanha tiveram que sacrificar muita coisa.

O "Times", em editoriais de ontem e de hoje, diz que o acordo é assinado apenas por algumas potências, mas seus efeitos serão de alcance mundial, não havendo recato do globo que possa deixar de receber, muito em breve, os influxos benéficos de suas consequências.

O "New Chronicle" diz que os estadistas da França e da Alemanha deram em Lausanne um grande exemplo e semearam uma grande esperança, como muito bem o fez sentir o sr. Mac Donald ao dizer que Lausanne não é agora o capítulo final de uma obra, mas sim o primeiro capítulo de uma obra nova.

O REGRESSO DO PRIMEIRO MINISTRO MACDONALD A LONDRES

Londres, 10 (U. T. B.). — O primeiro ministro sr. Ramsay Mac Donald regressou hoje a esta capital, procedente de Lausanne, onde presidiu a Conferência das Reparações.

Em Folkestone, foi o primeiro ministro saudado pelo "Mayor", deante de uma multidão de cerca de 5.000 pessoas, que aclamavam entusiasticamente a chegada do primeiro ministro.

Também nesta capital o sr. Mac Donald foi alvo de significativa manifestação de apreço ao desembarcar em Victoria Station, onde Sir Clive Wilson lhe deu as boas vindas em nome do rei Jorge V, e o mesmo fazendo Sir Stanley Baldwin em nome de seus colegas do gabinete.

O "Daily Telegraph" diz que foi passada uma espiro sobre a palavra "reparações" foi aplicada para sempre. Tudo o que a Alemanha pôde pagar ao fim desses três anos mais próximos será a título de contribuição à reconstrução da Europa.

Para o "Morning Post" o "acordo" é bem vindo e bem recebido, e não só a Alemanha como todo o mundo, devem se regozijar com seus efeitos mais próximos. Resta para as nações europeias apenas a questão principal de saber qual será a atitude dos Estados Unidos, quanto às dívidas de que são credores.

"Daily Herald" diz que o acordo de Lausanne será seguido necessariamente de outros actos mais substanciais, dentro de que se figura em primeiro plano o desarmamento. A seguir virá forçosamente a Conferência Económica Mundial, a que os Estados Unidos já concordam em comparecer.

Nella deve haver "o mais

PARA COMBATER A FEBRE AMARELLA

A cargo da Fundação Rockefeller, está o serviço de extincção da febre amarela no Brasil. O "Diário Oficial" de 28 de maio passado publicou o regulamento pelo qual se instituiu a Comissão de Extincção da Febre Amarela, com o intuito de combater a febre amarela no Brasil.

A inviolabilidade do lar, o direito de propriedade, e de livre determinação sobre os próprios bens, são os princípios fundamentais da sociedade humana. A inviolabilidade do lar, o direito de propriedade, e de livre determinação sobre os próprios bens, são os princípios fundamentais da sociedade humana.

Para que esse retrocesso a tempos de que, entre nós, não há memória?

O nosso aniversário

O "Mina Journal", de Rio Branco, assim registou o nosso aniversário:

"Passou no dia 15 o aniversário do 'Correio da Manhã', o grande diário carioca, cujas tradições de independência e altivez são conhecidas de todos os brasileiros. O 'Correio da Manhã' é o orgulho da imprensa brasileira.

Fundado há 32 anos pelo vibrante jornalista Dr. Edmundo Bittencourt, o 'Correio da Manhã' nasceu vitorioso e conquistou, desde logo, o apelo popular e as sympathias públicas pela correção de suas atitudes, sempre inspiradas no mais alto patriotismo.

Se no Brasil um jornal que assim se desviou da rota traçada quando foi de seu apogeu, não se poderia considerar como um exemplo de honra e de dignidade. A honra e a dignidade são as qualidades que fazem de um jornal um instrumento de trabalho daqueles que, como ele, se empenham, com aquela garra, para a realização de uma obra que, como a do 'Correio da Manhã', é a honra e a dignidade.

Excluída, por essa obra, a possibilidade de agravar a situação, em momento que não se poderia considerar como um exemplo de honra e de dignidade. A honra e a dignidade são as qualidades que fazem de um jornal um instrumento de trabalho daqueles que, como ele, se empenham, com aquela garra, para a realização de uma obra que, como a do 'Correio da Manhã', é a honra e a dignidade.

Assim, também não se molestou, de modo algum, a autonomia atrevida dispensada às unidades da Federação.

Suam, porém, que foram as diretrizes adaptadas por esta lei, a autonomia atrevida dispensada às unidades da Federação.

Também poderia merecer a sua atenção a Magistratura de M. de Faria, o Conselho de M. de Faria, o Conselho de M. de Faria.

Reunida a Constituição, José Hyscio combateu ardentemente o projecto de Constituição e pediu o seu deslinde por meio de uma lei de 1931, não só a Constituição, mas a Constituição.

Finalmente, a unificação das

## UM DIA DE TERROR CATHOLICO

## A GRANDIOSA PROCESSÃO DE HONTEM

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.

Realizou-se, ontem, com raro esplendor, a procissão da Penitência. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes. A cidade viveu um dos seus dias mais bellos e mais importantes.</



# AVIAÇÃO COMERCIAL

## CAMBIO

(RIO)

Camara Syndical dos

Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 10 de Julho de 1932

Paris, 10 de Julho de 1932

Nova York, 10 de Julho de 1932

Amsterdã, 10 de Julho de 1932

Berlim, 10 de Julho de 1932

Hamburgo, 10 de Julho de 1932

Bruxelas, 10 de Julho de 1932

Genebra, 10 de Julho de 1932

Lisboa, 10 de Julho de 1932

Porto, 10 de Julho de 1932

Madrid, 10 de Julho de 1932

Barcelona, 10 de Julho de 1932

Valencia, 10 de Julho de 1932

Sevilla, 10 de Julho de 1932

Bilbao, 10 de Julho de 1932

Zaragoza, 10 de Julho de 1932

Santiago, 10 de Julho de 1932

Buenos Aires, 10 de Julho de 1932

Rosario, 10 de Julho de 1932

Bahia, 10 de Julho de 1932

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1932

Recife, 10 de Julho de 1932

Fortaleza, 10 de Julho de 1932

Salvador, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Piauí, 10 de Julho de 1932

Ceará, 10 de Julho de 1932

Rio Grande do Norte, 10 de Julho de 1932

Paraíba, 10 de Julho de 1932

Pernambuco, 10 de Julho de 1932

Alagoas, 10 de Julho de 1932

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Rennais

LIPARI

Salta no dia 17 de Julho para

PERNAMBUCO, DAKAR, BORDEAUX, LE HAVRE

Agentes Gerson

11/13 - AV. RIO BRANCO

Tel. 4-6207.

MARQUES

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

América do Sul, 1.312

América do Norte, 1.312

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAÍDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

JULHO

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

Saídas para a Europa

"La Corona" 14 Jul.

"Gen. S. Martin" 23 Jul.

"M. Pasquel" 3 Ago.

Theodor Wille &amp; C. Ld.

79 Av. Rio Branco 81

(20562)



DEVE-SE estar prevenido, para fazer desaparecer imediatamente o menor indicio de resfriado ou gripe. Os comprimidos de **INSTANTINA** aliviam os sintomas iniciais e impedem o desenvolvimento da molestia.

Instantina regulariza a circulação do sangue e ajudando a eliminação das substâncias tóxicas, afasta o perigo de complicações.



**INSTANTINA** — corta








## ACTOS RELIGIOSOS

**Julietta Caval-**  
**cante de Albu-**  
**querque Ararip**

**João José Alves de Barros**

 JULIO ALVES DE BARROS  
João José Alves de Barros  
Jr., Lucio Fontana  
Barros e respectivas  
filhas, Margarida de  
Barros Almeida, Luiz  
Alves de Barros e  
demais parentes muito  
doem a pessoas de sua  
família acompanharam a  
última jornada os restos  
mortais de João José  
Alves de Barros sempre  
lembrando pai, sogro,  
e bisavô. JOÃO JOSÉ ALVES  
de Barros, de novo, con-  
vém para assalir a missa de  
rezo por sua alma (fale-  
ceu: 1983) e de seus pa-  
rentes, filhos, 11 do, 1983.

**Aurora Villar Pereira**  
Aurora Villar, Alice Vin-  
lar, Manoel Gaspar e fi-  
lhos agradeceram a mu-  
lheres e a todos as  
pessoas que acompanha-  
ram o enterro de sua prantosa  
irmã.

**AURORA VILLAR PEREIRA**  
de novo se convidam para assis-  
tir à missa de 8 horas que em su-  
a família, sua mãe, Maria Vi-  
llar-teixeira, 12 do corrente  
Às 8 horas, no altar-mor da igre-  
ja de São Francisco de Paula,  
dando 14 agradecimento a todos os  
coerços agradecimentos a todos os

**Padre Welf Santos  
Duque Estrada  
da Bastos**

Sua família agradece a todos que directa ou indirectamente, nas ultimas horas, acompanharam os funeraes e prestaram homenagem no passamento do seu querido WELF, e que por inadvertencia propria da taes occasiões, não tenham recebido o estotado da mala profunda e irrevel gratidão. (CH 2712)

10 1/2 horas, no altar-mór da  
ja de S. Francisco de Paula.  
(H)

**Gertrudes Martins  
tins Ferreira**

Os filhos, genros, e  
a demais parentes  
**GERTRUDES MARTINS  
FERREIRA** convidam  
pessoas de sua am-  
para assistirem a re-  
de trigésimo dia, que em su-  
gício de sua alma, será celeb-  
segunda-feira, 11 de  
rente, às 9 horas, no altar-  
de matriz de S. S.

se dignarem comparecer.

(CE 26452)

**Coronel Ernesto França Soares**  
(12.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALLECIMENTO)

A viva França Soares e seus filhos, netos, norões e norões — desejam a todos os parentes e amigos da finado Coronel **FRANÇA SOARES** a assistência a missa que para descanço do seu alma, amanhã, sexta-feira, 2.ª segunda-feira, 12 de corrente, às 9 horas na Igreja de

**Lycia Salgado**  
(7ª DIA)  
Leopoldo Salgado, 1  
1-se e demais parentes  
convidam as pessoas  
suas relações para assis-  
tência à missa (uo, pe-  
tório repouso da alma  
sua, à 9:00 horas e 11:00  
DIA SALGADO, mançan cel-  
ar a segunda-feira, 10  
10 horas, no altar-mór da egr-  
de S. Francisco de Paula. P-  
e acto de religião se confe-  
n sumamente grato.  
(H 2651)

de-se desde a jovem infância  
este acto de piedade christã.

(H 2)

## Adele Halbout

Maria Luiza Henri  
Carrão, Flora Hal  
Armando Frazão, se  
ra e filha, Victor  
bout Carrão, senhora  
lhos, Mielo Halbout  
rd., Luiza Gre., filha, n  
matos e bisnetos, Maria Gau  
filhos e nora convidam seus  
rentes e amigos para a missa  
7º dia, que por alma de sua  
rida e extremamente má. Não

**Divino Espírito Santo** — Mara-  
canã. — Agradecemos. (H 27150)

**André Vento**  
A Sociedade Brasileira  
de Bellas Artes em pre-  
sentação e memória de  
Joaquim de Almeida, o in-  
esquecível e espanhol  
tão cedo arrancado à sua  
convivência, fará cele-  
brar, na segunda-feira, 1.  
de abril, às 19 horas, na  
Igreja de N. S. do Rosário, uma  
missa em sufrágio de sua Alma.  
Depois dessa cerimônia, reali-  
zar-se-á uma romaria ao túmulo  
do artista, e para estas ações.

**Nysia de Mendonça Moreira**  
 Gloria, Orlando, Lygia  
 Paulo agradecem aos pa-  
 rentes e amigos que os  
 confortaram por ocasião  
 do falecimento da sua  
 mãe e sogra e participa-  
 ram mandando resar missa do  
 por intenção de sua alma, re-  
 comêndo a Igreja de S. Fran-  
 cisco de Paula, às 8 1/2 horas de  
 12 do corrente, agradecendo  
 a todos os que comparece-  
 ram a esse acto de religião.

(H 26218)

avó, cunhada e tia ADELE F. BOUT, mandam resar a segunda-feira, 11 do corrente, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. Agradecemos aos amigos a assistência, mas pedem perdão para dispensar novos prêmios. (H 27)

**COSTUMES VE-  
Vicente Perrota, ex-a  
Exma. clientela que recebe  
Especialidades em trabalho  
Assembleias, 72. Tel. 2-817**

**ALUGAM-SE CASAS**

**CASA JARDIM**  
COROAS DE FLORES NATURAIS  
Assembleia, 47 - T. 2-8897  
(30138)

**DOOS E MANTEAUX**  
na da Fazenda Pretas, participa  
os últimos figurinos de inverno.  
ob medidas, preço medico, rue  
(H. 21776)

**LOJAS, DESDE 150\$000**

**Anna Drummond**  
(1.º ANIVERSÁRIO)  
Sua família fará celebração de aniversário de 1.º aniversário, no dia 11 de corrente, às 9 horas, uma missa por sua alma, na matriz de S. João Baptista, e reunirão os familiares da Patria. (R. 2710)

CENTRO: R. Lavrada  
la, cozinha, fogão e aquecedor a gás, pro  
SA: R. Carmo Netto,  
e aquecedor a gás, pro  
JAR), 2500; E. DO MEYER  
e auto-ônibus à porta, c  
fogão a gás, 1800; E. DE  
em frente a estação, com  
1800; E. DE MADURIBEIR  
ao Largo do Caminho, e  
JAS: — E. DO MEYER  
BRAZ DE PINNA: Galp  
apropriado para depósito  
e grande terreno nos fun  
558 e 558, respectivamente  
sob., todos os dias úteis

139, sobrado com 2 quartos, sala  
e balc. de gr. 3500; ESTACIO D.  
com 2 quartos, sala fogão  
e balc. de gr. 1500; ZONA FAMÍ-  
LIAR, R. Cachemby, 55, prédio com 2  
quartos, sala e cozinha com  
SUCESSO: Av. Paris, 19-A,  
2 quartos, sala, cozinha e ter-  
reno; R. Domingos Lopes, 132, prédio  
com 2 quartos, sala e cozinha; R.  
Cachemby, 61, e gr. 2004; R. DE  
COM. moradia e grande terreno  
carvão, 1504; Loja com moradia  
e garagem, Estrada Bras de Pina,  
Cra. 18, R. do Lavradio, 187,  
12 as 18 horas. (CH 2385)

rentes e amigos agradecidos, com penhorados mais uma vez as demonstrações de carinho e amizade recebidas por ocasião do passamento de seu Inclivável e querido pai, sogro, avô e tio e pais de **JOSE PEREIRA DA SILVA SANTOS**, e convidam novamente para assistir a missa de exequies que por sua alma mandaram celebrar segunda-feira, 12 de maio, às 8 horas, no cemitério da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos a todos os comparecerem a este acto fúnebre.

(H 26302)

**COLLEGI**  
RUA COMMAN

Vende-se esse Luxu  
1931 e 6 quartos, 2 sala  
no Ed. J. da C...

**DEPARTAMENTO MILITAR**  
NTE PRATT, 23

banglow de 2 pav. com. em  
garage. Preço 30 contos. T.

**Carão de Peixoto  
Serra**  
PEIXOTO, SERRA  
COMPANHIA, communi-  
cam a todos os seus cli-  
entes e amigos, o falle-  
cimento de seu inesque-  
cível chefe e amigo, sr.  
CARÃO DE PEIXOTO SERRA,

**LIQU**  
10.000 DIS  
S6  
**135 - R. C**

**DAÇÃO**  
**COS A 2\$000**  
este mez  
**vidor - 135**  
(31510)

**Serra**  
Alvaro Fernandes Ribeiro e família, comunicam a todas as pessoas de suas relações o anúncio do falecimento de seu muito prezado amigo, BA

**CIMENT**  
 Todos os artefactos, m.  
 e. d'agua, balaustras, etc.  
 S. PEDRO, 181.




**ARMADO**  
 e pinos, varcos, jardineiras, fornos,  
 e peças sem competidor  
 Elias da Silva, 384

(H 26(19)



**Barão de Peixoto  
Serra**  
Baroneza de Peixoto  
Serra, Antonio Peixoto  
Serra e filhos, e demais  
parentes, comunicam o  
falecimento de seu au-  
toso marido, pae e avô  
DE PEIXOTO SERRA



**Thereza C. da Silva Freitas**  
A família Freitas Bevilacqua, Victor M. de Freitas, Aquino de Freitas, Dr. José de Freitas Bastos e suas famílias, mandam rezoar na Igreja do (rua 1º de Março) - ...  
...nda-feira, 11 do corrente, às ...  
...ras, uma missa, no altar-  
...por alma de D. THEREZA  
...A SILVA FREITAS, falecida  
Recife, Estado de Pernambu-  
... convidam seus amigos,



stituída em tempo a  
verno. Durante o an  
corpo com os raios ul  
ALTITUDE" — ORI  
para o sítio. A pulsa

**Não ha mais resfriados no inverno !**

O longo tempo que o senhor passa em comodas fechadas diminua a resistencia do corpo contra resfriados, gripes e outras doenças, caso não for subido da energia do sol durante o inverno o senhor pôde saturar o seu organismo com o "SOL ARTIFICIAL DE NAIL HANAU — tão importante

(11 27109)

**Federico Monken**

Sua esposa e filhos,  
+ convidam seus parentes e  
amigos, para assistirem a  
missa de 7º dia,  
segunda-feira, 11 do cor-  
rente, às 9 1/2 horas, no  
mém da Igreja N.ª da Con-  
cepção e Boa Morte, antecipando  
pagamentos. (H 27110)

**Alvaro Braz**

para a vida. Aplicação  
duração preservam o  
verno com as suas co  
apreciável de resisten  
sente com a intelligen  
e com mais vida. O s  
de defesa natural do  
ravelmente aumentada  
Indague dos seus  
a aplicação de raios  
mais barato modelo  
luz somente 0,40 k.  
Literatura Interessa

1. "Les Irradiations"

regulares de poucos minutos de  
trabalho e os seus de doenças do in-  
tellectual e physica. A gente  
mala viva, mal disposto, alegre  
se torna-se profundo, as forças  
contra as doenças são conside-  
ravelmente os resultados obtidos com  
o uso do — ORIGINAL HANAU! O  
medicamento (de mesa) — gente de co-  
modo preço de 140 dol. ca.  
(em Alemão, Inglês e Frances  
despanhol).

Ultravioleta lampoues on trail.

**da Cunha**  
Viuva Dr. Alvaro Braz da Cunha, convida os parentes e amigos, para assistir a missa que manda celebrar pelo 4º aniversário do falecimento do saudoso extinto, - segunda-feira, 11 de corrente, às 9 horas, na Capela de N. S. das Victorias, da Igreja de São Francisco de Paula.  
(H 26338)

temente des affections  
teme vasculaire", par  
USA Doll. 0.12 — Rs

2. "Le Traitement  
Quartz, de "Soleil d'  
Hugo Bach, Conseiller  
Rs. 2\$000

3. "La photothera  
Docteur Franze Nagels  
tion, 1926, 82 pages  
Doll. 0.35 — 15\$000.

Peçam gratis  
n. 221. Demonstra  
compromisso, a

da Bessures para a Lampe de  
Santé, 32 pages. USA Doll. 0,12

[illegible][illegible]

ERKINE E AMILCAR  
(H 26007) 64

Vendem-se os carros acima;  
tratar - 7-3488 ou 6-1722.  
(H 25242) 64

**CITROEN**  
Vendo-se um, fechado, bitola  
atrelada, 4 cyl. Preço de occa-  
são. Nova de Fevereiro, 116,  
tubo, 17-1765 ou 9-9090.  
(H 25118) 64

**UNIONINE FORD**  
Compra-se uma de penúltimo  
modelo de 4 cilindros que assida em  
bom estado. Pagamento à  
vista em intermediário.  
Tratar a S. Pedro n. 82, loja  
Alípio.  
(H 27172) 64

**BUICK**  
Vendese de 7 lugares tipo 28-29 com  
cassida pintura em estado de novo;  
custo de 10 milímetros; modelo este,  
tubo no Rio. Rua do Recreio,  
110.  
(H 21892) 64

**"Wills Sainte Claire"**  
Dois pacotes de luxo e absoluti-  
simo perfite, vende-se a Rua Marquês  
de Olinda, 50.  
(H 21904) 64

**Chromantes**  
CHROMANTES - Mm. Joana con-  
ta a vista a receber a sua distincta clien-  
tela. Comite sobre qualquer negocio.  
Rua Senzala 34900, R. do  
Carmo n. 72, R. das Bondas e porta; Pe-  
dro n. 100.

**Compram-se** pianos. Não ven-  
dam sem vir mi-  
nha oferta. Tel. 2-5911.  
(H 23007) 25

**COMPRE-SE**  
um piano não  
4º fas queito  
de preço. Tel.  
2-5023.  
(H 23007) 25

**COMPRAR-SE** um piano embora  
precisando de repa-  
ros, para-se bem. Tel. 2-5437.  
(H 21366) 76

**VENDÊ-SE** piano alemães e ra-  
dios americanas em bom estado.  
Carmo, Mariz e Barros, 391, Tel.  
5-1968.  
(H 25327) 75

**COMPRAR-SE** um vende-se, preço  
a vista. Rua Pórcos, 60, 21-  
Tijera.  
(H 23076) 76

**VENDÊ-SE** um bom piano,  
com 4 pedais, com uma Mesa  
Vaconcelos, Sr. S. Andrey.  
(H 20424) 76

**Machinas diversas**  
**MACHINAS ESPECIAES DE**  
**IMPRESSOR DE JORNAL**  
com 4 cores, impressio  
e garantida e DE PAZAR E IM-  
**PRIMIR SACOS DE PAPEL**  
pianos, de carteira e fundo de  
cruza, de almada. (H 27044) 81

**Windmoller & Hoelscher**  
Representante  
**Alfredo Bucheister**  
Calle n. 1421 - R. Th. Ontario 166  
**RIO DE JANEIRO**  
(H 23500) 78

**VENDÊ-SE** machinas de escrever  
e de calcular. (H 27044) 81

**INGLEZA** ensina sua idioma praticamen-  
te. 850 200, albuada. Tel.  
2-5459. (H 23443) 81

**LEARN PORTUGUESE** - Ouides  
n. 68-82 (elevador). Tel. 4-1850  
(H 26490) 83

**INGLEZA** diplomada licenciada em  
glo e comercial, pouco tempo; 841-8  
Machado. Tel. 2-0182. (H 23287) 83

**TYPOGRAPHIA**, ensina a damisilho  
Preço modico. Dutra. Tel. 6-08300  
(H 23287) 83

**ADM. GYMNASIAL e Commercial**  
Prof. especializado. Preços modicos.  
Rua do Carmo, 41, 3º. Sala 218, elev.  
de 1º. (H 26490) 83

**QUO LICES**, Meyer, vende-se tra-  
sado de 1000, local aparcado. Rua  
de Brito, 105, Meyer.  
(H 26490) 81

**EXAMES** de inglês, hespanhol e piano.  
(H 21010) 83

**EXAMES** de admnistr. no curso anua-  
lizado - Professor da mesma  
matéria. Rua da Fama de  
Amado n. 103 - Jazeira.  
(H 26444) 83

**PROFESSORA** de inglês, francês e por-  
tugas. Contracção de trabalho. 100  
centa de Paula n. 8, Handcock. Lo-  
ca. (H 21010) 83

**PROFESSORA** diplomada licenciada em  
n. theorica, sálculo, harmonia, crati-  
retórico e secundario. Rua Ararua, 21  
(H 26444) 83

**PROFESSORA** de piano fas tocar em  
6 meses, a 180000. Vende a damisilho  
de 1000. (H 26444) 83

**EXMISAO** do plano fas tocar em  
6 meses, a 180000. Vende a damisilho  
de 1000. (H 26444) 83

**PROFESSORA** de piano fas tocar em  
6 meses, a 180000. Vende a damisilho  
de 1000. (H 26444) 83

[illegible][illegible]

POLAR um confeitiro destinar.  
 Para mais a semana: rua da G  
 58. M. autor. (R 27068) 72  
 SINT-SE uma redeira para destinar.  
 Para mais a semana: rua da G  
 58. M. autor. (R 27068) 72  
 COMPRA-SE plane, mores avalea  
 e saas completas, louça, mores de  
 escritorio - adres. Tel. 2-0700.  
 (R 25504) 83

CALICATO DE SODIO e fabrica desti  
 S produto vende-se, informa e tele  
 phone 7.8412. (R 25446) 83  
 VENDE-SE copos grandes, pequenos  
 e taças em crystal fino e louça ad  
 ble. Rua Alvaro Ramos, 145, subterro -  
 Baleçoga. (R 24589) 85



